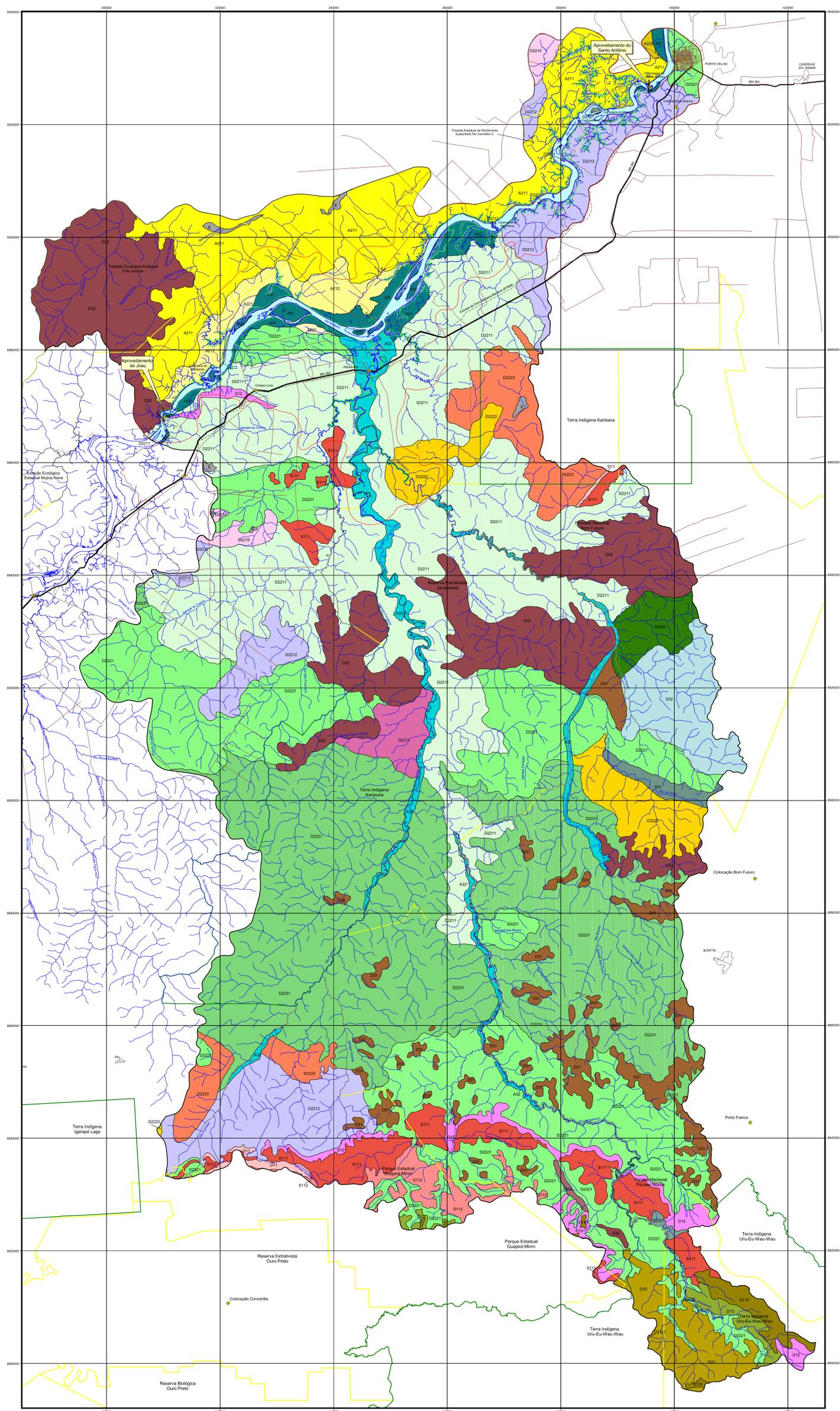


MAPA GEOMORFOLÓGICO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DO SANTO ANTÔNIO



UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS	
A - PLANÍCIES ALUVIAIS	
1. Terraços Fluviais	
A211	Terraços Fluviais Altos Não Dissecados
A212	Terraços Fluviais Altos com Dissecção Baixa
A221	Terraços Fluviais Baixos com Dissecção Baixa
A222	Terraços Baixos com Presença de Lagos Abandonados e Pantanos
2. Planícies Aluviais	
A31	Planícies Aluviais de Rios Principais
A32	Planícies Aluviais de Rios Secundários
D - UNIDADES DENUDECIONAIS	
1. Foot slopes	
D11	Footslopes com Dissecção Baixa
D12	Footslopes com Dissecção Média
D13	Footslopes com Dissecção Alta
2. Superfícies de Aplainamento	
D2121	Superfície de Aplainamento Nivel I: Dissecção Baixa e Média e Nenhum ou Esporádicos Inseibergs e Tors
D2210	Superfície de Aplainamento Nivel II: Relevo Plano e Evidências de Superfícies ou Couraças Ferruginosas
D2211	Superfície de Aplainamento II: Dissecção Baixa e Nenhum ou Esporádicos Inseibergs e Tors
D2212	Superfície de Aplainamento Nivel II: Dissecção Baixa e Muitos Tors e Hillocks Residuais
D2221	Superfície de Aplainamento Nivel II: Dissecção Média e Nenhum ou Esporádicos Inseibergs e Tors
D2222	Superfície de Aplainamento Nivel II: Dissecção Média e Muitos Tors e Hillocks Residuais
D2223	Superfície de Aplainamento Nivel II: Dissecção Média e Grande Quantidade de Inseibergs e Tors
D2231	Superfície de Aplainamento Nivel II: Dissecção Alta ou Nenhum ou Esporádicos Inseibergs e Tors
D2232	Superfície de Aplainamento Nivel II: Dissecção Alta e Muitos Tors e Hillocks Residuais
D2311	Superfície de Aplainamento Nivel III: Dissecção Média e Nenhum ou Esporádicos Inseibergs e Tors
D2312	Superfície de Aplainamento Nivel III: Dissecção Baixa e Muitos Tors e Hillocks Residuais
D2321	Sup Aplain Nivel III: Dissecção Média e Nenhum ou Esporádicos Inseibergs e Tors
3. Agrupamentos de Morros e Colinas	
D31	Agrupamentos Abertos de Morros e Colinas com Colinas e Inseibergs Baixos e Médios
D32	Agrupamentos Densos de Morros e Colinas com Colinas e Inseibergs Médios e Altos
D33	Agrupamentos de Morros e Colinas com Área Colinas com Alto Grau de Dissecção
E - UNIDADES EM AREIAS BRANCAS E ESCOAMENTO IMPEDIDO	
E	Unidades em Areias Brancas e escoamento impedido
S - UNIDADES ESTRUTURAIS/DENUDECIONAIS	
1. Superfícies Tabulares	
S110	Superfícies Tabulares Planas com Ferricrete "Cap Rock" em Rochas Sedimentares
S111	Superfícies Tabulares em Rochas Sedimentares com Baixa Dissecção
S112	Superfícies Tabulares com Baixa e Média Dissecção
2. Agrupamentos de Morros e Colinas com Controle Estrutural	
S31	Agrupamentos Abertos de Morros e Colinas com Controle Estrutural
S32	Agrupamentos Densos de Morros e Colinas com Controle Estrutural
3. Cuestas	
S412	Cuestas com Dissecção Média e Alta

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS	
[Linha tracejada]	Limite da área de influência indireta do Santo Antônio
[Linha pontilhada]	Limite da área de influência direta do Santo Antônio
[Linha contínua]	Área do entorno do Santo Antônio
[Linha tracejada]	Cota de 70 metros, Reservatório do Santo Antônio
[Linha tracejada]	Limite estadual
[Linha tracejada]	Áreas Protegidas
[Linha tracejada]	Terra Indígena
[Linha tracejada]	Marche Urbana
[Linha tracejada]	Rodovia pavimentada
[Linha tracejada]	Estrada e/ou Ramal
[Linha tracejada]	Ferrovias
[Linha tracejada]	Piçada Aberta
[Linha tracejada]	Drenagem
[Linha tracejada]	Eixo de Barragem
[Linha tracejada]	Localidade



Base cartográfica única definida para os Estudos de Impacto Ambiental dos Aproveitamentos Hidrelétricos de Jiru e Santo Antônio, ambos localizados no rio Madeira, Município de Porto Velho, em Rondônia, disponibilizada a CPRM por FURNAS e pela ODEBRECHT em formato digital. Os dados são integrados a base cartográfica única do Projeto de Desenvolvimento Ambiental (SDA) em escala de 1:100.000, aprovada de comum acordo pelo Conselho de Desenvolvimento Ambiental (CEDAM) em 11/02/2004, aprovada de comum acordo pelo Conselho de Desenvolvimento Ambiental (CEDAM) em 11/02/2004, aprovada de comum acordo pelo Conselho de Desenvolvimento Ambiental (CEDAM) em 11/02/2004, aprovada de comum acordo pelo Conselho de Desenvolvimento Ambiental (CEDAM) em 11/02/2004.

PROJETO RIO MADEIRA
CONVÊNIO FURNAS/CPRM
Escala 1:250.000
2004

Mapa geomorfológico elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), de acordo com o Convênio nº 15.002, firmado entre a FURNAS (CONVÊNIO SGT 110/04) e a ODEBRECHT S.A., visando a realização de estudos geomorfológicos para subsidiar o Estudo de Viabilidade de Aproveitamento Hidrelétrico (EVA) do Santo Antônio, no rio Madeira.
Este projeto resulta de um conjunto de informações geomorfológicas coletadas pela CPRM desde os anos 70 e por outras instituições, entre as quais a ODEBRECHT, do Estado de Rondônia, as quais foram empregadas, com as informações obtidas, em levantamentos geomorfológicos, na escala de 1:100.000, realizados ao longo do Rio Madeira e em suas áreas de acesso. Área de Influência Direta e Indireta do Santo Antônio, durante o período de revoamento e desmonte do DDA.

Coordenação Técnica:
Geomorfologia: Antônio Adami
Geoprocessamento: Marcos Luiz do Espírito Santo Quadros
Responsável Técnico: Marcelo Eduardo Garcia
Elaboração:
Geomorfologia: Marcos Eduardo Dettre e Amirley Assmy
Cartografia Digital: Maria Sérgio dos Santos e Antonia Barros Gaudiano Lato

AHE SANTO ANTÔNIO - ESTUDOS DE VIABILIDADE

FURNAS

CPRM
Serviço Geológico do Brasil

PROJ.	APROVADO POR	MAPA GEOMORFOLÓGICO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
REV.	DATA	REV.
Nº DO DESENHO	ESCALA	Nº DO CLIENTE
6312-RT-021-004	1:250.000	